ANEXO V – RESOLUÇÕES CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

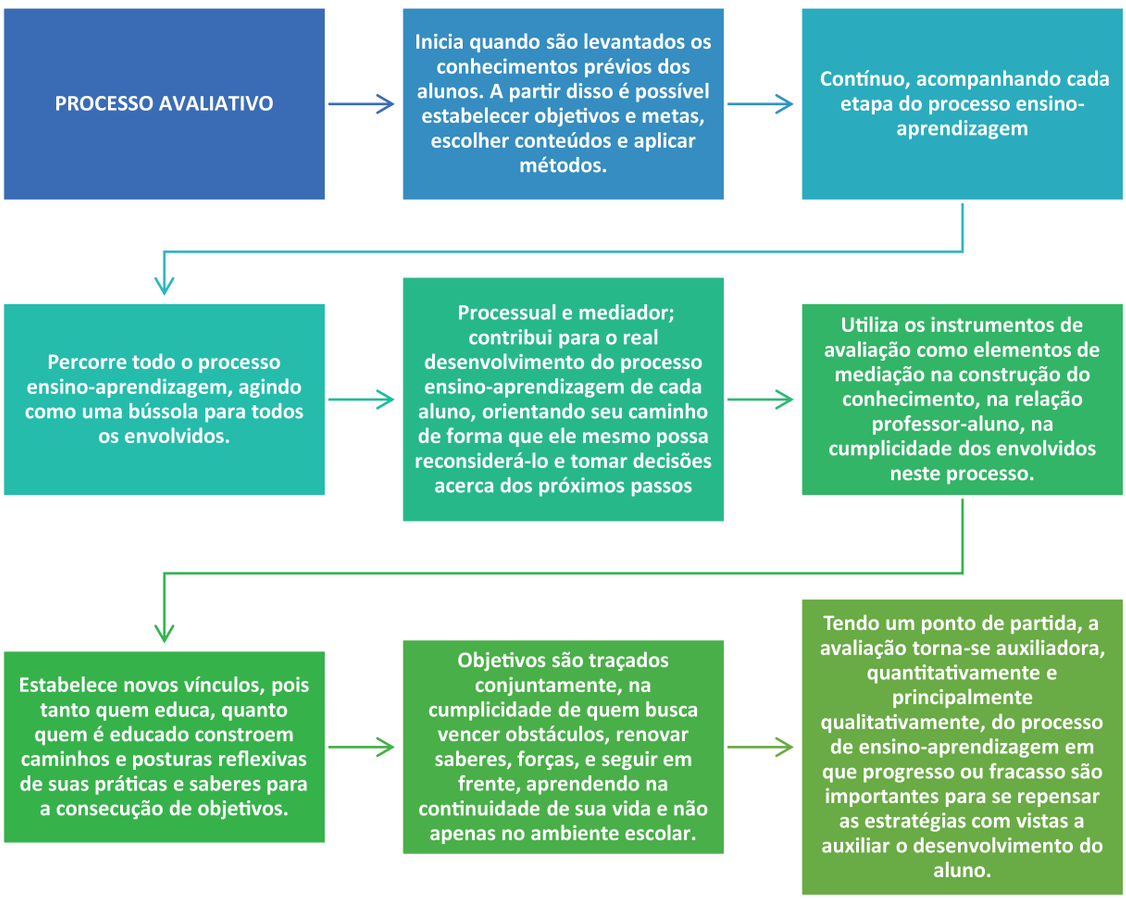
RESOLUÇÕES	EMENTA	SITUAÇÃO
Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014	Institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino	Vigente
Resolução nº 7 de 8 de setembro de 2011	Dispõe sobre a revogação das normas para o credenciamento especial de instituições não educacionais, na modalidade presencial e a distância, e dá outras previdências	Vigente
Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007	Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização	Vigente (alterada pela Resolução nº 7 de 8 de setembro de 2011)

Fonte: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:38:49

ANEXO VI – COMO CONSTRUIR UM PROCESSO AVALIATIVO?



Fonte: ROBSON, A. S. Avaliação: instrumento de desenvolvimento pedagógico. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Ac

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:38:50

ANEXO VII – MODELO DE PROJETO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

01. Identificação do Programa de Residência Multiprofissional

1.1. Instituição Formadora (Instituição de Ensino Superior)

1.2. Unidade Responsável/Instituição Executora (Secretaria Municipal de Saúde; Hospital; Secretaria Estadual de Saúde, etc.)

1.3. Nome do programa

1.4. Coordenador do programa

- E-mail
- Telefones
- Formação
- Titulação
- Registro Profissional
- Link para currículo na Plataforma Lattes

1.5. Preceptores/ Tutores/ Docentes do programa (especificar área)

1.5.1. Preceptores

NOME DO PRECEPTOR

- E-mail
- Telefones
- Formação
- Titulação
- Registro Profissional
- Link para currículo na Plataforma Lattes

1.5.2. Tutores

NOME DO TUTOR

- E-mail
- Telefones
- Formação
- Titulação
- Registro Profissional
- Link para currículo na Plataforma Lattes

1.5.3. Docentes

NOME DO DOCENTE

- Disciplina
- E-mail
- Telefones

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:38:51

- Formação
- Titulação
- Registro Profissional
- Link para currículo na Plataforma Lattes

02. Caracterização do Programa

2.1. Área de Concentração (Entende-se como área de concentração um campo delimitado e específico de conhecimentos no âmbito da atenção à saúde e gestão do SUS. Cada área de concentração eleita pelos Programas de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde constituirá o objeto de estudo e de formação técnica dos profissionais envolvidos no respectivo programa, devendo: ser organizada segundo a lógica de redes de atenção à saúde e gestão do SUS e contemplar as prioridades loco-regionais de saúde, respeitadas as especificidades de formação das diferentes áreas profissionais da saúde envolvidas).

2.2. Período de realização

2.3. Carga Horária Total (da área de concentração)

2.3.1. Carga Horária Teórica

2.3.2. Carga Horária Prática

2.4. Modalidade do curso: tempo Integral

2.5. Número de Vagas Anuais

Áreas profissionais	Vagas
Biologia	
Biomedicina	
Educação Física	
Enfermagem	
Farmácia	
Fisioterapia	
Fonoaudiologia	
Nutrição	
Medicina Veterinária	
Odontologia	
Psicologia	
Serviço Social	
Terapia Ocupacional	
TOTAL	

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:38:53

03. Projeto Político Pedagógico

3.1. Justificativa (caracterização de sua locorregião, utilizando dados do IBGE, MS, MEC e outros oficiais disponíveis:; justificar a necessidade do programa, embasando-se no seu perfil epidemiológico; indicar a função da instituição formadora e da executora através de sua caracterização, inserção no SUS e articulação com a gestão local.

3.2. Objetivos

3.2.1. Objetivo geral

3.2.2. Objetivos específicos

3.3. Diretrizes Pedagógicas

3.4. Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

3.5. Parcerias

3.6. Núcleo Docente Estruturante

3.7. Cenários de prática

3.8. Infraestrutura do programa (apoio administrativo, salas de aula, bibliotecas, acervo bibliográfico, equipamentos, recursos audiovisuais, laboratórios. Toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento do programa proposto, considerando sua amplitude e especificidades).

3.9. Metodologia de Avaliação

3.10. Perfil de egresso

3.11. Matriz Curricular

3.11.1. Programa de Residência

Eixo Transversal

Eixo Específico

Conteúdo Teórico

Carga Horária

Metodologias de Ensino

Metodologias de Avaliação

Semana Padrão (Mostra as atividades desenvolvidas pelos residentes em cada período e dia da semana)

04. Processo seletivo

4.1. Período de inscrição

4.2. Perfil inicial dos candidatos para ingresso

4.3. Documentação necessária

4.4. Critérios/Etapas de seleção (prova, entrevista, análise curricular,...)

05. Bibliografia

Fonte: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/modelo_projeto.pdf

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:38:55

ANEXO VIII – EXEMPLO DE SEMANA PADRÃO

EXEMPLO DE SEMANA PADRÃO R1							
TURNO	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**	**DOMINGO**
MANHÃ	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	
TARDE	Eixo Comum	Eixo Transversal	Estágio	Eixo Comum	Eixo Transversal		

EXEMPLO DE SEMANA PADRÃO R2							
TURNO	**SEGUNDA**	**TERÇA**	**QUARTA**	**QUINTA**	**SEXTA**	**SÁBADO**	**DOMINGO**
MANHÃ	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	Estágio	TCC	
TARDE	Eixo Específico	Eixo Específico	Estágio	Eixo Específico	TCC		

Fonte: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/modelo_projeto.pdf

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:38:55

ANEXO IX – PERFIL DE COMPETÊNCIA DO PRECEPTOR (IEP/HSL, 2019)

ÁREA DE COMPETÊNCIA DE SAÚDE: ATENÇÃO À SAÚDE E PRECEPTORIA	
AÇÕES	**DESEMPENHOS**
1. Favorece a investigação de problemas de saúde individuais	— Promove o estabelecimento de uma relação profissional ética no contato com as pessoas sob cuidado, familiares e/ou responsáveis, favorecendo o acesso e a construção de vínculo desses com o serviço e os profissionais.
	— Estimula a identificação de queixas e/ou motivos trazidos pelas pessoas, sem a explicitação de julgamentos. Favorece a abordagem do contexto de vida e dos elementos biológicos, psicológicos, e socioeconômicos – culturais relacionados ao processo saúde – doença.
	— Promove o uso de linguagem compreensível aos usuários, destacando a importância do relato espontâneo e do cuidado da privacidade e conforto desses.
	— Favorece a utilização do raciocínio clínico – epidemiológico e de técnica semiológica acurada na investigação de sintomas e sinais, condições correlatas , hábitos, fatores de risco e antecedentes pessoais e familiares, considerando os contextos pessoal, familiar, social, do trabalho, ambiental e outros pertinentes.
	— Apoio a formulação de problemas mais prováveis, auxiliando na articulação da história e exames clínicos e na utilização de exames complementares, segundo melhores evidências científicas, condições de acesso e relação custo benefícios
	— *Estimula que os problemas de saúde sob investigação sejam informados e esclarecidos aos usuários, familiares ou responsáveis, de forma ética e humanizada. Acolhendo e esclarecendo dúvidas e questionamento desses.*
2. Favorecer a investigação de problemas de saúde coletiva	— Estimula a análise das necessidades de saúde, das causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doenças de grupo de pessoas e/ou de comunidades sob cuidado no âmbito em que se desenvolve a preceptoria. Favorece a utilização de dados colhidos na escuta atenta de grupos e/ou comunidade e de dados secundários e/ou informação que incluam as dimensões clínico-epidemiológicas, cultural, socioeconômica ecológica e das relações intersubjetivas e dos valores.
	— Favorece a formulação de diagnóstico de saúde e a priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural, social, econômica e politica da situação.
3. Promove a construção de um cuidado integral à saúde individual e coletiva	— Estimula a utilização da saúde baseada em evidencias para construção de uma atenção integral à saúde, promovendo qualidade e segurança no cuidado.
	— Favorecer a construção de planos terapêuticos e projetos de intervenção que contemplem as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, cuidado em rede, de modo contextualizado e comprometido com diálogo entre as necessidades referidas pelas pessoas sob cuidado e as percebidas pelos profissionais de saúde.
	— Promove o uso do critério de custo-efetividade na ampliação dos recursos disponíveis para construção de planos terapêutico de projetos de intervenção voltados a melhoria a atenção a saúde oferecida aos usuários.
	— Favorece compartilhamento de decisão entre profissionais e usuários, estimula a autonomia para o autocuidado e a participação da equipe multiprofissional, dos graduados e residentes na atenção à saúde.
	— Promove a valorização do registro dos dados relevantes no prontuário de forma clara e legível como expressão do compromisso com a qualidade do cuidado e da comunicação entre equipe, familiares e rede de serviços.
	— Favorece a discussão e consolidação dos dados registrados, de modo orientado à melhoria dos indicadores e morbidade e mortalidade e à redução de riscos ,danos e vulnerabilidade.
4. Acompanhar e avalia a atenção à saúde individual e coletiva, com a equipe e estudantes	— Favorece o acompanhamento e a avalição de processos, resultados e impacto das ações desenvolvidas nos planos terapêuticos e projetos de intervenção, valorização a escuta qualificada de usuários, familiares, equipes, educadores, graduandos e residentes.
	— Promove práticas de prestação de contas e de ajustes permanentes na produção do cuidado, de modo a orientá-lo pela qualidade, eficiência e efetividade, e pelo compromisso de que as escolhas sejam pautadas pelo valor agregado à qualidade e de vida dos usuários.

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:38:59

ÁREA DE COMPETÊNCIA DE GESTÃO: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	
AÇÕES	**DESEMPENHOS**
1. Favorece a identificação de obstáculos e oportunidades à articulação do trabalho e educação na saúde.	— Estimula a identificação de oportunidades, potencialidades e os aspectos que requerem melhoria, tanto em relação à organização do trabalho para um cuidado integral como em relação à prática educacional dos profissionais
	— Promove a análise dos contextos interno e externo ao trabalho de preceptoria, identificando atores envolvidos, reconhecendo a existência de interesses antagônicos e buscando a criação de espaços de diálogo e pactuação, orientados por uma perspectiva de complementaridade entre as diferentes visões e saberes.
	— Estimula a identificação e priorização de problemas que retardam ou impedem o desenvolvimento de iniciativas de integração ensino-serviço-comunidade, incluindo análises de estrutura, processos e recursos necessários para a sua execução como foco no pensamento estratégico.
2. Promove a articulação do trabalho e no exercício da preceptoria	— Promove a elaboração de estratégias e ações contextualizadas para enfrentamento dos problemas priorizados e o alcance dos resultados pactuados, utilizando movimentos de negociação e de produção de consensos.
	— Estimula a construção de uma relação ética, solidária e transformadora entre os sujeitos envolvidos na prática de preceptoria, favorecendo o reconhecimento das responsabilidades e compromissos compartilhados para a melhoria contínua da qualidade do cuidado e da formação de profissionais de saúde, no contexto do SUS.
	— Favorece a utilização de informações, de modo a construir decisão, estimulando o uso de indicadores, melhores práticas e evidências científicas.
	— Promove a socialização de informações, de modo a construir decisões compartilhadas e ampliar o comprometimento dos profissionais de saúde, preceptores e estudantes com a qualidade da saúde e da formação em serviço, na rede de atenção à saúde.
	— Contribuir para a organização dos programas educacionais propostos, estimulando parcerias entre instituições de ensino-serviço-comunidade e as potencialidades e limitações das organizações envolvidas.
3. Promove o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento articulado das práticas de cuidado e de educação na saúde e de processos de intervenção	— Promove uma cultura de avaliação comprometida com a melhoria dos processos, produtos e resultados, estimulando o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura instituídas, de modo a orientá-las para resultados que agregam valor à saúde, à qualidade de vida das pessoas e à excelência da formação em serviço.
	— Favorece o acompanhamento da articulação entre as práticas de cuidado e de educação na saúde e de resultados de intervenção, desenvolvendo estratégias de monitoramento, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos para análise de programas educacionais desenvolvidos na rede de atenção á saúde.
	— Participa e promove espaços para avaliação formativa, apresentação dos resultados alcançados e prestação de contas. Cria espaços protegidos para reflexão sobre as práticas, assegurando a expressão das perspectivas dos envolvidos, em especial, dos usuários e estudantes.

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:39:03

ÁREA DE COMPETÊNCIA DE EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SAÚDE	
1. Identifica necessidades de aprendizagem	— Promove a identificação de necessidades e oportunidades de aprendizagem dos estudantes, da equipe, das pessoas e famílias atendidas a partir da reflexão sobre as práticas de saúde e de gestão do trabalho e da educação na saúde, respeitando os diferentes tempos de aprendizagem, culturas e valores.
	— Identifica suas próprias necessidades de aprendizagem como profissional e preceptor, a partir da reflexão sobre as suas práticas.
2. Desenvolve ações educacionais no exercício da preceptoria	— Desenvolve atividades educacionais a partir das necessidades de aprendizagem identificadas, próprias e dos demais atores, considerando e respeitando o conhecimento prévio de cada um e favorecendo o desenvolvimento de novas capacidades e também voltadas à superação das limitações e dificuldades.
	— Promove a educação pelo exemplo e atua como facilitador de aprendizagem de educandos e da equipe em que atua e dos demais atores, incentivando a inovação e melhoria da qualidade das práticas.
	— Estimula a curiosidade, a independência intelectual e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o cotidiano do trabalho em saúde. Favorece a utilização de experiências e vivências na construção de pontes com os disparadores da aprendizagem. Estimula a busca de evidências científicas e de melhores práticas, favorecendo a análise crítica de informações e a capacidade de aprender ao longo da vida.
3. Avalia os processos educacionais no exercício da preceptoria	— Promove a cultura de avaliação de programas educacionais desenvolvidos no contexto do SUS, visando a potencialização da preceptoria e da integração ensino – serviço – comunidade para a melhoria da qualidade da atenção à saúde e da educação no trabalho.
	— Monitora e avalia processos, produtos e resultados das atividades educacionais realizadas no exercício da preceptoria, sistematizando os aspectos a melhorar, os desafios e conquistas.
	— Faz e recebe críticas de modo ético, orientado para a construção de significados, utilizando acertos e erros como insumos para a aprendizagem profissional, organizacional e para o exercício reflexivo da preceptoria.
4. Apoia a produção de conhecimentos e inovações em saúde e educação	— Promove a utilização e avaliação de inovações tecnológicas de processos e de produtos em saúde e em educação na saúde, estimulando uma prática transformadora na atenção à saúde e na educação.
	— Identifica necessidades de novos conhecimentos a partir da realidade e dos desafios do trabalho em saúde e da formação profissional em serviço.
	— Participa e estimula a participação dos estudantes e da equipe na produção científica ou tecnológica em saúde, assentada em princípios ético-científicos e orientada pelas necessidades de saúde das pessoas e da coletividade, de fortalecimento do SUS e melhoria dos processos de formação em serviço.
	— Favorece e apoia processos de disseminação e compartilhamento de saberes orientados para o desenvolvimento de competência dos educandos e para a melhoria da qualidade de saúde da população.

Fonte: SOEIRO, Everton ET AL. Caderno do projeto: desenvolvimento da gestão de programas de residência e da preceptoria no SUS – DGPSUS 2018 – 2020. São Paulo: Hospital Sírio – Libanês: Ministério da Saúde, 2019, 58p.

Identificador de autenticação: CCCE179.34BB.B87.AF82820866D696ABE7
Confira a autenticidade deste documento em https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo
Nº do Protocolo: 2022/1262092 Anexo/Sequencial: 15

Manual Residências Multiprofissionais - Final
sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:39:06